

# SETEMBRO AMARELO: UM ESTUDO SOBRE AS INTERVENÇÕES NO MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Raiza Lopes Pires, NULL, Marcio Arthoni Souto da Rocha

O suicídio é uma questão complexa e multideterminada que demanda atenção e estudos sobre as formas de intervenção para sua prevenção. O setembro amarelo se apresentou como uma campanha para prevenção ao suicídio no Brasil. Ela se iniciou em 2015 e, desde então, tornou-se notória a difusão de informações em âmbitos virtuais e reais sobre a temática. Em contrapartida, os óbitos por lesões autoprovocadas no Brasil ainda continuam tendo taxas significativas, segundo os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Desta forma, esta pesquisa realizada dentro do Laboratório de Estudos sobre a Finitude - Lafin, tem o objetivo de investigar possíveis impactos das ações advindas da campanha do setembro amarelo sobre as taxas de óbitos por suicídio no Brasil, considerando a população geral e analisar a relevância desse tipo de campanha na prevenção do suicídio. Para tanto, foram recolhidos dados dos órgãos de saúde do governo e amostras de como essas informações tem sido divulgadas por meio de redes sociais para a aplicação de um estudo qualitativo usando as percepções de estudiosos como Moisés Cassorla, Elizabeth Kubler Ross, Neury José Botega, entre outros, buscando associar suas compreensões sobre morte, suicídio e saúde coletiva no Brasil com essas atuações da campanha do setembro amarelo no Brasil. Entretanto, cabe ressaltar que as informações sobre suicídio são importantes e devem ser transmitidas à população, não somente no mês de setembro, já que os suicídios ocorrem durante todo o ano, e também sobre as diversas questões relacionadas à finitude que continuam sendo tabu para muitas pessoas.

Palavras-chave: Setembro Amarelo, Suicídio, Finitude, Prevenção.